

O curso introduz diferentes imagens da sociedade e da natureza na Amazônia produzidas pela literatura antropológica: (i) a da Ecologia Humana, (ii) da cosmologia e ecologia indígenas, (iii) das identidades e cosmologias produzidas a partir do contato colonial e a virada promovida pelas políticas indigenistas, e (iv) das representações de sociedade e natureza na Amazônia geradas pelo socioambientalismo.

1. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (1996 Ann. Review of Anthropology). "Imagens da natureza e sociedade na etnologia da Amazônia". Reproduzido em *A Inconstância da Alma Selvagem*.
2. Handbook of South American Indians J. Steward (ed.) vol. 3. http://www.4shared.com/get/aKU7GPPs/Steward_Julian_H_Ed_-_Handbook.html

Ecologia Humana e Pré-história na Amazônia, origem e crítica de uma visão acadêmica

3. MEGGERS, Betty. Amazônia, a ilusão de um paraíso. Capítulo 1: O ecossistema, e trechos selecionados. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1977: 25-58; 59-64; 150-154; 181-182; 190-195.
4. ROOSEVELT, Anna. Determinismo ecológico na interpretação do desenvolvimento social indígena da Amazônia. In: Origens, adaptações e diversidade biológica do homem nativo da Amazônia. Walter Neves, organizador. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi. 1991:103-141.
5. MORAN, Emílio. A Ecologia Humana das populações da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1990: 137-157; 193-252.
6. BALÉE, William. Biodiversidade e os índios amazônicos. In VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo e CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Amazônia - etnologia e história indígena*. NHII/USP, Fapesp, 1993: 385-393.
7. HECKENBERGER, Michael J.; NEVES, Eduardo G.; PETERSEN, James B. De onde surgem os modelos? As origens e expansões Tupi na Amazônia Central. Rev. Antropol. vol.41 n.1 São Paulo 1998. Ver Scielo.

Cosmologia e ecologia indígenas

8. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. "Os Pronomes Cosmológicos e o Perspectivismo Ameríndio". *Mana*, 2(2):115-144.
9. ARHEM, Kaj. The cosmic food web. In P. Descola e G. Pálsson, Nature and Society, anthropological perspectives. London e Nova York, Routledge. 1996, 183-204.
10. DESCOLA, Philippe. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia. *Mana* vol.4 n.1. Rio de Janeiro. 1998, p: 23-45.
11. DESCOLA, Philippe. Ecologia e Cosmologia. In Castro, Edna e Pinton, Florence. Faces do Trópico Úmido. Belém, Cejup. 1997, 241-261.
12. RIVIÈRE, Peter. A predação, a reciprocidade e o caso das Guianas. *Mana* vol.7 no.1 Rio de Janeiro. 2001.
13. RAMOS, Alcida Rita. "Revisitando a Etnologia à Brasileira". In: *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil - Antropologia*. Carlos Benedito Martins & Luiz Fernando Dias Duarte (orgs.). São Paulo: ANPOCS, 2010.
14. TURNER, Terry S. "The Crisis of Late Structuralism. Perspectivism and Animism: Rethinking Culture, Nature, Spirit, and Bodiliness". *Tipiti: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America*, Vol. 7 [2009], Iss. 1, Art. 1.

Identidades e cosmologias em transformação

15. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O Índio e o mundo dos brancos. Campinas, editora Unicamp. 1996, p.:117-144.
16. LIMA, D. A construção histórica do termo caboclo, estruturas e representações sociais no meio rural amazônico. Novos Cadernos do Nae vol.2 N.2: 5-32, dezembro 1999.
17. PANTOJA, Mariana. Caboclos e Cariús nos Seringais do Alto Juruá. Boletim Rede Amazônia, Ano 2, N.1:15-27, 2003.
18. GOW, Peter. Ex-cocama: identidades em transformação na Amazônia peruana. *Mana* vol.9 no.1. Rio de Janeiro. 2003, p.:57-79.
19. TURNER, Terence. De cosmologia a história: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó. In: Viveiros de Castro, Eduardo e Carneiro da Cunha, Eduardo, *Amazônia - etnologia e história indígena*. NHII/USP, Fapesp, 1993: 44-66.
20. PALAVRAS INDÍGENAS. In: Povos Indígenas no Brasil 1996/2000. Ricardo, Carlos Alberto (editor), São Paulo: ISA, 2000, p: 18-54.
21. GALVÃO, Eduardo. Santos e Visagens. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1955. Capítulos 4 e 5, p: 88-173.
22. SLATER, Candace. Dance of the Dolphin - transformation and disenchantment in the amazonian imagination. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1994, Cap. 9: 233-256; 291-302.
23. MAUÉS, Heraldo. Uma "outra" invenção da Amazônia, religiões, histórias, identidades. Belém: Cejup, 1999. Cap. 9 - Pajelança cabocla e medicina popular: 193-207.
24. Faces da Indianidade http://ufpr.academia.edu/MariaIn%C3%AAsSmiljanic/Books/156887/Faces_da_Indianidade

Ambientalismo, socioambientalismo, naturezas e sociedades na Amazônia

25. ALBERT, B. O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami). Capítulo 8, In: Albert, B., & Ramos, A.R. (orgs.) *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*, São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002:239-274.
26. ZHOURI, Andréa. Árvores e gente na Amazônia: imagens da floresta em documentários britânicos dos anos 80 e 90. Boletim Rede Amazônia, Ano 2, N.1:107-116, 2003.
27. ALMEIDA, M., WOLFF, C., COSTA, E. PANTOJA FRANCO, M. Os habitantes, os seringueiros. In: Enciclopédia da Floresta - O Alto Juruá: Práticas e Conhecimentos das Populações. Manuela Carneiro da Cunha e Mauro Barbosa de Almeida (orgs.) Editora Companhia das Letras. 2002, p. 105-146.
28. LIMA, D. e J. POZZOBON. 2005. Amazônia socioambiental. Sustentabilidade ecológica e diversidade sócia. ESTUDOS AVANÇADOS 19 (54), 2005

Novos temas ligados à natureza e à sociedade na Amazônia

Conhecimento Tradicional - Manuela Carneiro da Cunha; e Quilombos na Amazônia

A avaliação será baseada na apresentação, ao longo do curso, de quatro ensaios (de 5 a 10 páginas cada), bem como na participação nas discussões em sala de aula. Os ensaios abordarão cada um dos núcleos temáticos do curso e serão apresentados e debatidos em sala.

1.	09/08		
2.	16/08		
3.	23/08		
4.	30/08		
5.	06/09		
6.	13/09		
7.	20/09		
8.	27/09		
9.	04/10		
10.	11/10		
11.	18/10		
12.	25/10		
13.	01/11		
14.	08/11		

15.	15/11		
16.	22/11		